



COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CDRJ/ITAPOR

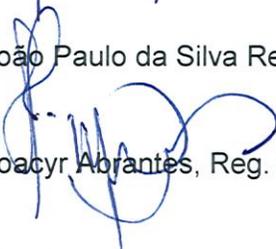
ATA DA QUARTA REUNIÃO
ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERNA
DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES –
CDRJ (ITAPOR).

Aos quinze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, na sala de programação do edifício da Superintendência do Porto de Itaguaí, sito a Estrada Prefeito Wilson Pedro Francisco s/nº Rodovia Raphael de Almeida Magalhães, Ilha da Madeira, Itaguaí – RJ, foi realizada a quarta reunião ordinária da **COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES da COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO – do Porto de Itaguaí/ Angra dos Reis**. A mesma deu-se de acordo com o cronograma aprovado pela Ata de Instalação de Posse da CIPA 2019/2020, e de acordo com a Norma Regulamentadora número cinco, contando com a presença dos membros: Sr. Clébio Maciel Ramos, Reg. 7623 (Presidente), Sr. João Paulo da Silva Rego, Reg. 9230 (Vice-presidente), Srº Moacyr Abrantes, Reg. 9339 (Secretário), Srº Diogo Mendes Ramos, Reg. 9596 (membro pelo empregador), Sr. Alexandre Pereira dos Santos, Reg. 9586 (membro pelo empregador), Sr.º Carlos Alexandre Barbosa Fiuza Nogueira, Reg. 9151 (Membro eleito), o do designado da CIPA do Porto de Angra dos Reis, Srº Wallace Villarmosa de Oliveira, Reg. 8977 e o convidado Srº Marcelo Belisário Neto, Reg. 09372. Ausentes: Srº Milton Abel Varella da Costa, Reg. 07434 (Membro eleito). Às nove horas e vinte e cinco minutos, o Deu-se início aos trabalhos com o seguinte assunto: **1-** Em dezoito de julho de dois mil e dezenove, aproximadamente às onze horas, a Srª Elenice Teixeira de Castro Caminha, Reg.08839, técnica de serviços portuários, durante a rotina de trabalho, quando se dirigia ao acostamento da pista 800, com o intuito de fotografar e posteriormente isolar uma área que apresentava risco de acidente, quando ao pisar no terreno, sentiu seu pé afundar, levando ao seu desequilíbrio e consequente queda, fazendo com que apoiasse a mão esquerda no chão, causando uma dor no punho esquerdo, que havia sido operado recentemente por motivo de fratura, segue

em anexo cópia da CAT. 2 – Registramos a grande quantidade de Capivaras, principalmente próximo ao Posto da Ponte Ferroviária e Portaria Principal de acesso ao Porto, onde são escalados para serviço guardas portuários, que apresentam o receio de contaminação de doenças provenientes dos carrapatos deste grande número de animais. Destacamos, que a Capivara é um dos hospedeiros mais comuns do carrapato transmissor da febre maculosa, uma grave doença que pode levar a óbito. Sugerimos capina e melhora na iluminação, nestes locais. 3- Em resposta a correspondência interna (CI-CIPA/ITAPOR nº 9389/2019), sobre o item 7, da Ata da primeira reunião ordinária da CIPA/ITAPOR 2019/2020, onde foi registrado, pelo representante Srº Wallace Villamosa de Oliveira, Reg. 8977, a reiteração das irregularidades nas dependências do Porto de Angra dos Reis. A superintendência do Porto de Itaguaí, aguarda o posicionamento da diretoria, quanto a ocupação da área, face a mudança da sede administrativa da gerência do Porto de Angra dos Reis, para o interior do Porto. 4 – Em relação ao item 06, da segunda reunião ordinária da CIPA/ITAPOR 2019/2020, onde foi verificado a dificuldade no acionamento dos disjuntores no quadro de distribuição para a iluminação da Portaria Principal, foi devidamente instalado dispositivo com foto célula, resolvendo a dificuldade e o risco. 5– Registramos por iniciativa da arrendatária Vale SA, por exigência da sua CIPA, a instalação de organizador de fila, com pedestais, correntes e tachões, fazendo uma passagem segura, desde a entrada de pedestres da Portaria Principal até Portaria da Vale SA, aumentando a segurança de empregados e usuários, que circulam no local. Destacamos a necessidade de linha de retenção e placa de travessia de pedestre. 6- Quanto ao Item 2.2.1 – da ata da primeira reunião ordinária da CIPA/ITAPOR 2019/2020, onde verificou-se a necessidade da sinalização horizontal e vertical da passagem de pedestres, do estacionamento recentemente construído por esta CDRJ, próximo a base da Guarda Portuária. Verificou-se que a área é de responsabilidade do DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de transporte. Sem mais a ser mencionado, às dez horas e trinta e oito minutos, foi encerrada a reunião, e esta ata segue assinado por mim, Moacyr Abrantes, secretário que lavrei, pelo Sr. Presidente e demais membros desta CIPA.


Sr. Clébio Maciel Ramos-Reg. 07623 (Presidente)

Sr. João Paulo da Silva Rego, Reg. 9230 (Vice-presidente),


Sr Moacyr Abrantes, Reg. 09339 (Secretário)

Srº Diogo Mendes Ramos, Reg. 9586 (membro pelo empregador),


Sr. Alexandre Pereira dos Santos, Reg. 9586 (membro pelo empregador)


Srº Carlos Alexandre Barbosa Fiuza Nogueira, Reg. 9151 (Membro eleito)


Srº Milton Abel Varella da Costa, Reg. 07434 *ausente*

Srº Wallace Villarrosa de Oliveira, Reg. 08977

Srº Antônio de Ávila Filho, Reg. 4469

Srº Marcelo Belimário Neto Reg. 09372
Marcelo Belimário Neto

o sistema de alarme de incêndio do Porto, encontra-se inoperante, e solicitamos urgentemente a manutenção do serviço; Será emitido E-mail ou comunicação interna cobrando providencias para manutenção ou aquisição; 6.3- Solicitamos inspeção do sistema de para-raios do Porto, a fim de verificarmos a sua funcionalidade; Será emitido E-mail ou comunicação interna cobrando providencias para manutenção ou aquisição; 6.4- Registramos a necessidade de renovação do porte de arma, de forma a salvaguardar a integridade física dos integrantes da Guarda Portuária. Tal fato se deve à preocupação com a situação atual da segurança pública no Estado do Rio de Janeiro, aliada à caracterização das viaturas conduzidas por esse efetivo, que ocasionalmente é deslocada para oficinas dos Portos do Rio de Janeiro e de Angra do Reis, onde sugere-se que esse deslocamento seja efetuado exclusivamente por integrantes armados e os correspondentes coletes balísticos. Nos foi informado que estão sendo realizados exames psicotécnicos e prova de tiro, visando a renovação dos portes de armas. Será emitido E-mail ou comunicação interna, para Superintendência da Guarda Portuária, solicitando esclarecimentos sobre a não conformidade. 6.5- Ressaltamos o vencimento dos coletes balísticos disponibilizados para a Guarda Portuária, tratando-se de EPI obrigatório. 6.6- No que se refere aos coletes balísticos, foi constatado que o seu uso, deve ser individual, estabelecido pela norma regulamentadora nº 6 que trata de equipamento de proteção individual, está sendo usado de forma coletiva. Foi observado que as placas balísticas, não estão sendo utilizadas, face o seu vencimento. Será emitido E-mail ou comunicação interna, para Superintendência da Guarda Portuária, solicitando esclarecimento, sobre o vencimento e o processo de aquisição de novas placas balísticas. 7 – Meio Ambiente: 7.1- Aparecimento de grande quantidade de caramujo Africano no entorno do prédio da Superintendência do Porto de Itaguaí e na base da Guarda Portuária, vetor de grave doença, pedimos verificação e combate. Será emitido E-mail ou comunicação interna cobrando a Gerência de Meio Ambiente, cobrando providencias junto a órgãos municipais ou estaduais, para combate deste vetor. Registramos o aparecimento do molusco durante todo o ano, se agravando nos períodos da estação do verão, pois depois de mortos sua concha, acumula água da chuva e serve de criadouro de mosquitos vetores de doenças como "ZICA", "DENGUE" e "CHICUNGUNHA". 7.4 – Da quinta reunião: Em trinta e um de agosto de dois mil e dezoito, foi realizada uma auditoria ambiental, interna, sendo apontadas diversas não conformidades, que pedimos providências para regularização, em especial quanto a aprovação do certificado do Corpo de Bombeiros e quanto a não conformidade número dezoito, que trata do relatório de ruídos. Será emitido E-mail ou comunicação interna, cobrando as providências tomadas. 8 – Porto de Angra dos Reis: Instalações do Cais da Lapa - Em 24/04/2018 foi-nos encaminhado o relatório emitido pelo Gerente de Operações do Porto de Angra dos Reis, que segue em anexo, e relata: a) O piso está cedendo em parte do cais da Lapa em Angra do Reis, próxima a entrada a qual atraca as Barcas da CCR, ocasionando grandes fendas e um desnivelamento de área. Ressalta que em tal área estão passando transeuntes, turistas e mercadorias para abastecimento da referida embarcação e inclusive há presença de veículos que estacionam próximos com o propósito deste embarque. Mencionou que até esta data, não há nenhum tipo de interdição e que o gerente interino do Porto de Angra dos Reis, Srº Anderson Gonçalves, Reg. 9545, foi comunicado. Em fiscalização realizada em 18/05/2018, pelo engenheiro EP Daniel Monteiro, Reg. 9512, além do desnivelamento e irregularidade no piso, há evidência de provável fuga de material na estrutura do enrocamento onde situa o terminal das barcas da empresa CCR e se estende até o local de manutenção das boias da Marinha do Brasil. A empresa TPAR Terminal Portuários de Angra dos Reis foi devidamente notificada para tomar ciência e reparar as irregularidades,



Anexo:

2 – Estrutura Viária: 2.1 - É necessária a sinalização horizontal e vertical da passagem de pedestres, do recém construído estacionamento para a Portaria Principal. Solicitar por Comunicação interna ao fiscal de apoio, do contrato CDRJ - 075/2017, Sr. Jair Pontes, reg. 8019, a sinalização horizontal, redutores de velocidade e instalação de placas no local. 3 – Estrutura da Portaria Principal: 3.1- Em virtude da queda de luminárias da Portaria de acesso Principal, devido aos fortes ventos da região, solicitamos novo projeto das luminárias pendentes, pelo Setor de manutenção elétrica, a fim de minimizar os riscos com quedas das mesmas, Será emitido E-mail ou comunicação interna para os especialistas Portuários Daniel Monteiro da Silva, Reg. 9512 e Itamar dos Anjos, Reg. 1015, para estudo de viabilidade de projeto para aquisição de luminária que diminuam os riscos citados; 3.2- Duas cabinas da Portaria Principal do Porto encontram-se com os aparelhos de ar condicionado funcionando precariamente, enquanto outras duas cabinas não possuem aparelhos condicionadores de ar, gerando desconforto e condições inapropriadas de trabalho aos guardas portuários de plantão; nos foi informado que existe um processo de contratação em andamento. O local foi vistoriado e fotografado, onde foi confirmado a inexistência dos aparelhos de ar condicionado em duas cabinas e o funcionamento precário dos demais aparelhos de ar condicionado nas outras dependências da Portaria Principal. Procedemos a informação a equipe da empresa "TOTAL UTILITY OBRAS DE ENGENHARIA EIRELI", que atende o contrato CDRJ 60/2017, com o objetivo de manutenção dos aparelhos ar condicionados das dependências desta Companhia, neste complexo portuário. Será emitido E-mail ou comunicação interna para o fiscal do contrato, solicitando a informação sobre a aquisição dos aparelhos de ar condicionado, para instalação nas cabinas mencionadas. Tal solicitação já foi objeto de correspondência interna da Guarda Portuária. Item 5 da segunda reunião – Foi verificado que nos portões de entrada da Portaria Principal, foram instalados quebra- molas e quando param os veículos pesados para a verificação documental, ficam com as rodas sobre os quebra-molas podendo haver um retorno involuntário do veículo, e assim causar um acidente com o veículo que estiver atrás. Iremos emitir correspondência interna para estudo de um projeto, para uma possível reestruturação. 4 – Estrutura do Posto de Segurança da Guarda Portuária: 4.1- Necessidade de recolocação do piso e manutenção dos chuveiros do banheiro masculino do prédio da Guarda Portuária, bem como a instalação de cuba dos lavatórios. Será emitido E-mail ou comunicação interna para os especialistas Portuários Daniel Monteiro da Silva, Reg. 9512 e Itamar dos Anjos, Reg. 1015, para viabilizar reparos. 5 – Estrutura do Posto de Serviço da Guarda Portuária: 5.1- O prédio inferior do Posto de serviço da Ponte Ferroviária ainda está aguardando reforma. O local foi vistoriado e fotografado, onde foi verificado que o prédio inferior do Posto de serviço da Ponte Ferroviária, que já foi ocupado por Conferentes e Guardas Portuários, foi depredado e se encontra abandonado. Verificamos ainda, o imóvel conhecido por "Casa Rosa" (em frente ao prédio institucional da SEPETIBA TECON) e o imóvel com escritórios, próximo a Polícia Federal. Constituem-se em locais propícios a acidentes, por acumularem materiais inservíveis, insetos, vetores de doenças e animais peçonhentos. Podendo ocorrer desabamento face ao péssimo estado físico e de conservação. Será emitido E-mail ou comunicação interna solicitando providencias para obras de recuperação ou demolição. 6 – Segurança: 6.1- Informamos a necessidade urgente de aquisição de material de EPI e EPC, evitando os riscos de acidentes identificados em ata no exercício anterior da CIPA ITAPOR. Quanto a esse assunto, informamos que a solicitação feita pela Superintendência do Porto de Itaguaí, foi recusada sob o pretexto de que já se encontrava em andamento na GERSET, processo para contratação de EPIs. Porém, segundo informações do próprio setor de segurança, a companhia informou não possuir recursos para aquisição dos equipamentos. Será emitido E-mail ou comunicação interna cobrando providências para aquisição; 6.2- Relatamos que



e em 30/05/2018, apresentou um cronograma de ações corretivas. b) Informa a presença de lixo não coletado, próximo à área do cais da Lapa, podendo trazer a presença de vetores prejudiciais à saúde humana; c) Comunica o elevado risco de acidentes provocados pela queda de folhas e frutos dos coqueiros que se encontram na gerência do Porto de Angra dos Reis, totalizando dezesseis coqueiros, sendo que muitos deles se localizam próximo a passagem de pessoas e veículos dos funcionários e visitantes desta Gerência. Ressalta também que alguns deles se encontram adjacentes a muros de divisa da Gerência com o exterior, em que pese que já foram observadas quedas de frutos e folhas na calçada externa. Salaria que além do risco à integridade física das pessoas, existe o risco de danos a veículos que circulam no local. O Presidente da reunião informou que esteve no local recentemente, e que os coqueiros estão sem frutos. 8.1- Na primeira reunião: Reitera o problema dos coqueiros, com frutos e folhagem, que caem em corredores de passagem, criando risco para empregados e usuários. A gerência sofre com problemas de rachaduras, fendas abertas, mofo, gotejamento inclusive pelas lâmpadas, em dias de chuva; tacos soltos, gerando riscos biológicos e físicos a saúde dos empregados. Iremos emitir correspondência interna para superintendência de engenharia, solicitando um laudo técnico da situação estrutural das dependências citadas. Aparelhos de ar condicionado bem antigos, com instalações deterioradas, com material de vedação altamente inflamável. Pedimos também uma avaliação técnica e manutenção dos mesmos. Telhado de amianto, que sofre avarias em chuvas e ventos fortes, que caem em área circulante de pessoas, sugerindo a troca do material. Os integrantes da Guarda Portuária de Angra dos Reis, encontra-se sem placas de coletes balísticos. Acusamos a ausência de um profissional de segurança do trabalho por vários meses, sugerimos visita periódica de integrante da gerência de segurança do trabalho, atendendo legislação. 10- Registrado que na pista 900 existem dois pontos de ônibus, localizados nas saídas dos Terminais, que necessitam de sinalização horizontal e vertical para travessia de pedestres, o que foi solicitado por E-mail em 21/07/2016 pela Gerente da GERFIT Srª Cintia de Carvalho Castro, Reg.09523; e que, inclusive, a placa de sinalização vertical, encontra-se caída. Solicitar por Comunicação interna ao fiscal de apoio, do contrato CDRJ - 075/2017, Sr. Jair Pontes, reg. 8019, a sinalização horizontal, redutores de velocidade e instalação de placas no local.